

Estruturas de Dados Lineares Métodos de Ordenação

Prof. Vinicius Bischoff v.03/2024

Introdução

- Processo de organizar itens em <u>ordem</u> (de)crescente, segundo algum critério;
- Também chamado de <u>ordenação</u>. As ordens mais usadas são a <u>numérica</u> e a <u>lexicográfica</u> (quando ordenamos palavras ou textos).
- Aplicações
 - Preparação de dados para facilitar pesquisas futuras
 - Exemplo: dicionários e listas telefônicas;
 - Agrupar itens que apresentam mesmos valores
 - Para eliminação de elementos repetidos.
- Ordem numérica: 1 2 3 4 5 6
- Ordem lexicográfica: A... B... C... D... E... F...
- Mas podemos ter outras ordens. Ex.: 2 3 5 7 4 9 6

Introdução

- Sejam R₁, R₂, ..., R_N, N itens (chamados <u>registros</u>);
- Cada registro R_i é formado por uma <u>chave</u> C_i e por informações ditas satélites;
- A ordenação dos registros é feita definindo-se uma relação de ordem "<" sobre os valores das chaves;
- O objetivo da ordenação é determinar uma permutação dos índices $1 \le i_1$, i_2 , ..., $i_N \le N$ das chaves, tal que $C_{i1} \le C_{i2} \le ... \le C_{iN}$.
- Um conjunto de registros é chamado de <u>arquivo</u>.

Introdução

- Uma relação de ordem "<" (leia-se precede)
 deve satisfazer as seguintes condições para
 quaisquer valores a, b e c.
 - (i) Uma e somente uma das seguintes possibilidades é verdadeira: a < b, a = b ou b < a (lei da tricotomia)
 - (ii) Se a < b e b < c, então a < c (transitividade)
- As propriedades (i) e (ii) definem o conceito de <u>ordem linear</u> ou <u>ordem total.</u>

Classificação Quanto à Estabilidade

- Métodos Instáveis: a ordem relativa dos itens com chaves iguais é alterada durante o processo de ordenação;
- Métodos Estáveis: se a ordem relativa dos itens com chaves iguais mantém-se inalterada durante o processo
 - Um algoritmo somente é estável se:
 - i < j e a[i] == a[j], implica que p(i) < p(j). Onde p é o movimento de permutação (move a[i] para a posição p[i]).
- Alguns dos métodos de ordenação mais eficientes não são estáveis.

Classificação Quanto à Estabilidade — Exemplo Ordenação Dinheiro

1	2	3	4	5	6	7	8	9
R\$								
100,00	100,00	200,00	400,00	500,00	600,00	600,00	500,00	400,00

Estável:

1	2	3	4	9	5	8	6	7
R\$								
100,00	100,00	200,00	400,00	400,00	500,00	500,00	600,00	600,00

Instável:

2	1	3	9	4	5	8	7	6
R\$								
100,00	100,00	200,00	400,00	400,00	500,00	500,00	600,00	600,00

Classificação Quanto ao Conjunto Registros

- Ordenação Interna: o conjunto de registros cabe todo na memória principal.
- Ordenação Externa: o conjunto de registros não cabe completamente em memória principal e deve ser armazenado em disco ou fita.
 - Alguns autores utilizam ordenação de arrays (ordenação interna) e ordenação de registros (ordenação externa);
 - Principal diferença: na ordenação interna o registro pode ser acessado diretamente, enquanto na ordenação externa, os registros são acessados sequencialmente ou em blocos.

Ordenação Interna

- Medidas de complexidade levam em conta:
 - O número de comparação entre as chaves;
 - O número de trocas entre os itens.
- São classificados em dois tipos:
 - Métodos Simples (elementares): mais recomendados para conjuntos pequenos de dados. Usam mais comparações, mas produzem códigos menores e mais simples;
 - Métodos Eficientes (sofisticados): adequados para conjuntos maiores de dados. Usam menos comparações, porém, produzem códigos mais complexos e com muitos detalhes.

Alguns Exemplos de Ordenação Interna

- Métodos Simples
 - Ex.: Bubble Sort, Insertion Sort e Selection Sort;
 - Adequados para um volume pequeno de dados;
 - Normalmente, requerem O(n²) comparações;
 - Porém, são simples e produzem pequenos programas.
- Métodos Eficientes
 - Ex.: Mergesort, Quicksort e Heapsort;
 - Adequados para grandes volumes de dados;
 - Normalmente, requerem O(nlog(n)) comparações;
 - Usam menos comparações. Porém, são mais complexos;
 - Métodos sofisticados possuem mais eficiência.

Formas de Representação do Resultado

- Reorganização Física
- Encadeamento
- Vetor Indireto de Ordenação (VIO)

Reorganização Física

chave 10

2

3

4

5

10	
19	
13	
12	
7	

(a) antes da classificação

chave

2

3

Δ

5

7	
10	
12	
13	
19	

(b) após a classificação

3

5

Encadeamento

cabeça da lista

5

chave

10	
19	
13	
12	
7	

chave

10	4
19	0
13	2
12	3
7	1

(a) antes da classificação

(b) após a classificação

Vetor Indireto de Ordenação

	Chave		VIO
1	10	1	5
2	19	2	1
3	13	3	4
4	12	4	3
5	7	5	2

Outras Classificações

- Complexidade computacional: usa-se o pior caso como base. Um algoritmo de ordenação com bom desempenho está na ordem O(nlog(n)) e com desempenho ruim está em O(n²);
- Complexidade de espaço: há dois tipos de padrões: (a) "in-place", algoritmos que utilizam tamanho constante de memória para o processo de ordenação O(1); (b) "outplace", tamanho de memória adicional de acordo com a entrada (Ex.: array auxiliar).

Outras Classificações (cont.)

- Recursivo e não recursivo: normalmente, o problema pode ser resolvido utilizando soluções para variantes menores do mesmo problema (divisão e conquita). Quicksort e Mergesort são considerados recursivos e Insertion e Selection Sort são considerados não recursivos;
- **Baseado em Comparação**: são aqueles algoritmos que comparam uma chave com a outra de forma a realizar o processo de permutação. Ex.: Insertion Sort, HeapSort, entre outros. Há métodos, porém, que ordenam sem a necessidade de comparação como o caso do Radix Sort, Bucket Sort, Counting Sort, entre outros.

Métodos de Ordenação

- Por inserção
 - Inserção Direta (Insertion Sort)

- Por seleção
 - Seleção Direta (Selection Sort)

- Por troca
 - Bubble Sort

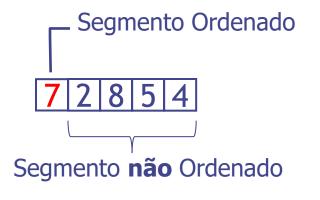
https://www.toptal.com/developers/sorting-algorithms http://www.caseyrule.com/projects/sounds-of-sorting

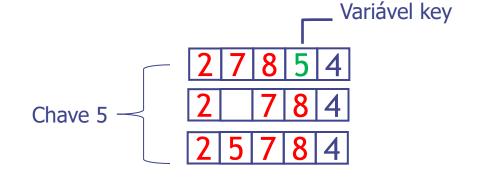
Insertion Sort

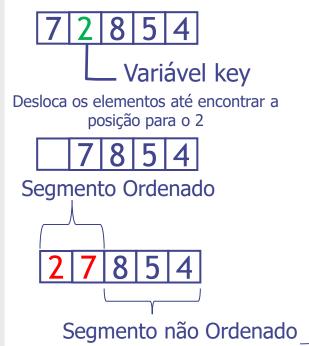
- A classificação é obtida porque os elementos são inseridos na sua posição correta;
- Normalmente utilizado para um conjunto pequeno de dados, pois apresenta baixa eficiência;
- Divide-se o array em 2 segmentos:
 - o primeiro contendo os elementos já ordenados;
 - o segundo contendo os elementos ainda não ordenados.
- **Funcionamento**: Utiliza o primeiro elemento do segmento não ordenado e procura seu lugar no segmento ordenado.
- No início: o 1º segmento terá apenas 1 elemento.

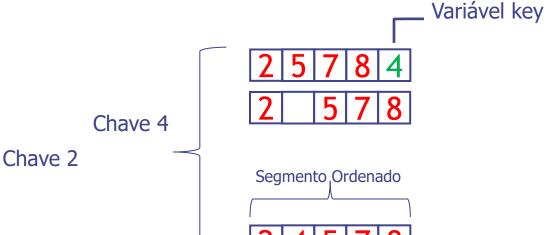
Chave 8 está na posição

27854









(FIM)

```
def insertion_sort(a: np.array) -> None:
    for i in range(1, len(a)):
        j: int = i # pos do 1º elemento no seg. não ord.
        key: any = a[i] # 1º elemento no seg. não ord.
        while j > 0 and a[j - 1] > key:
        a[j] = a[j - 1]
        j -= 1
        a[j] = key
```

 O pior caso ocorre quando o array possui os elementos na ordem decrescente. Neste caso, cada elemento é comparado com cada elemento no subarray a[0...j – 1], e então executa-se a linha das comparações. Logo, o tempo de execução, que é o número de comparações, é dado pela fórmula:

$$T(n) = 2+3+4+...+n$$

$$T(n) = \left(\sum_{i=1}^{n} i\right) - 1$$

$$T(n) = \frac{(1+n)n}{2} - 1$$

$$T(n) = \frac{n^2 + n}{2} - 1$$

$$T(n) = O(n^2)$$

No melhor caso ocorre quando o array possui os elementos ordenados.

$$T(n) = O(n)$$

- Para cada j = 0, 1, ..., n 2, tem-se que a condição a[j - 1] > tmp é falsa. Então, o custo de executar é 1 para cada valor de j.
- No caso médio O(n²).

Selection Sort

- Funcionamento: o array é dividido em duas listas (ordenada e não ordenada), através de uma "parede imaginária";
- Busca-se o menor elemento da lista não ordenada trocando-o com o primeiro elemento da lista não ordenada;
- Depois de cada troca, a parede imaginária aumenta em uma posição, incrementando o número de elementos ordenados e diminuindo o número de elementos não ordenados.

Selection Sort (cont.)

• Como funciona?

9	25	10	18	5	7	15	3
---	----	----	----	---	---	----	---

Iteração		Array							Chave	Permutação
1	9	25	10	18	5	7	15	3	3	9 e 3
2	3	25	10	18	5	7	15	9	5	25 e 5
3	3	5	10	18	25	7	15	9	7	10 e 7
4	3	5	7	18	25	10	15	9	9	18 e 9
5	3	5	7	9	25	10	15	18	10	25 e 10
6	3	5	7	9	10	25	15	18	15	25 e 15
7	3	5	7	9	10	15	25	18	18	25 e 18
8	3	5	7	9	10	15	18	25		

Selection Sort (cont.)

```
def selection_sort(a: np.array) -> None:
    for i in range(len(a) - 1):
        min: int = i # mínimo inicial
        for j in range(i + 1, len(a)):
            if a[j] < a[min]:
                min = j # acha o novo mínimo
        a[i], a[min] = a[min], a[i]</pre>
```

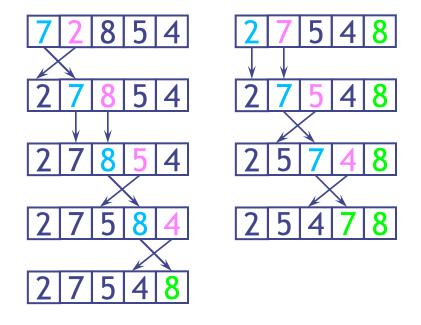
Selection Sort (cont.)

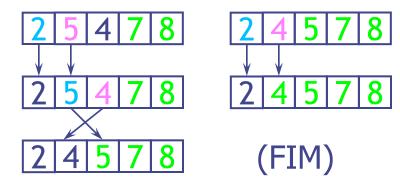
- O caso médio, pior e melhor têm o mesmo desempenho O(n²);
- Conclui-se que, ao usar tal método, não importará como os elementos do array estarão distribuídos;
- Útil somente para n pequeno;
- O interessante deste algoritmo está relacionado com o número de trocas O(n). Então, em um aplicação que necessite pouca troca, ele seria útil.

Bubble Sort

- Por que Bolha?
 - Se o array a ser ordenado for colocado na vertical, com Item[n] em cima e Item[0] embaixo, durante cada passo o menor elemento "sobe" até encontrar um elemento maior ainda, como se uma bolha subisse dentro de um tubo de acordo com sua densidade.
- Funcionamento: Neste algoritmo são efetuadas comparações entre os dados armazenados em um array de tamanho "n". Cada elemento de posição "i" será comparado com o elemento de posição i + 1, e quando a ordenação procurada é encontrada, uma troca de posições entre os elementos é feita. A execução finalizará quando não ocorrer mais trocas.

Bubble Sort (cont.)





Bubble Sort (cont.)

```
def bubble_sort(a: np.array) -> None:
    exchange: bool = True
    while exchange:
        exchange = False
        for i in range(len(a) - 1):
        if a[i] > a[i + 1]:
            a[i], a[i + 1] = a[i + 1], a[i]
        exchange = True
```

Bubble Sort (cont.)

- Melhor caso: \rightarrow O(n)
 - Array está em ordem crescente;
 - Número de trocas: 0
 - Número de comparações: (n 1) \rightarrow O(n)
- \rightarrow 0(1)
- Pior caso: \rightarrow O(n²)
 - Array está em ordem decrescente:
 - Primeiro laço executará n − 1 vezes,
 - Número de trocas:
 - Número de comparações:

- \rightarrow O(n²)
- \rightarrow O(n²)
- Caso médio: → O(n²)

A complexidade do Bubble Sort é O(n²)

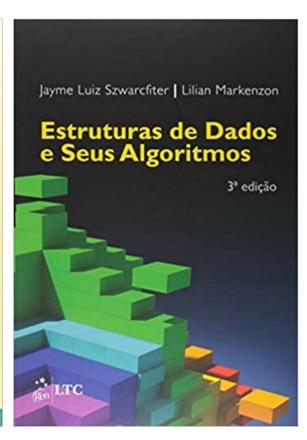
Complexidade

Método	Caso médio	Melhor caso	Pior caso	Complexidade de Espaço	Estável	Interno	Recursivo	Comparação
Bubble Sort	O(n ²)	O(n)	O(n²)	In-place = O(1)	Sim	Sim	Não	Sim
Insertion Sort	O(n ²)	O(n)	O(n²)	In-place = O(1)	Sim	Sim	Não	Sim
Selection Sort	O(n²)	O(n ²)	O(n²)	In-place = O(1)	Não	Sim	Não	Sim

Referências Bibliográficas







Material de Programação II. Professores de Programação II e Laboratório II. Acessado em 01/03/2022.